



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

1ª Vara Estadual de Falências e Recuperação Judicial
da Comarca de Curitiba/PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Honorários da Administração Judicial	17
9. Checklist	18

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

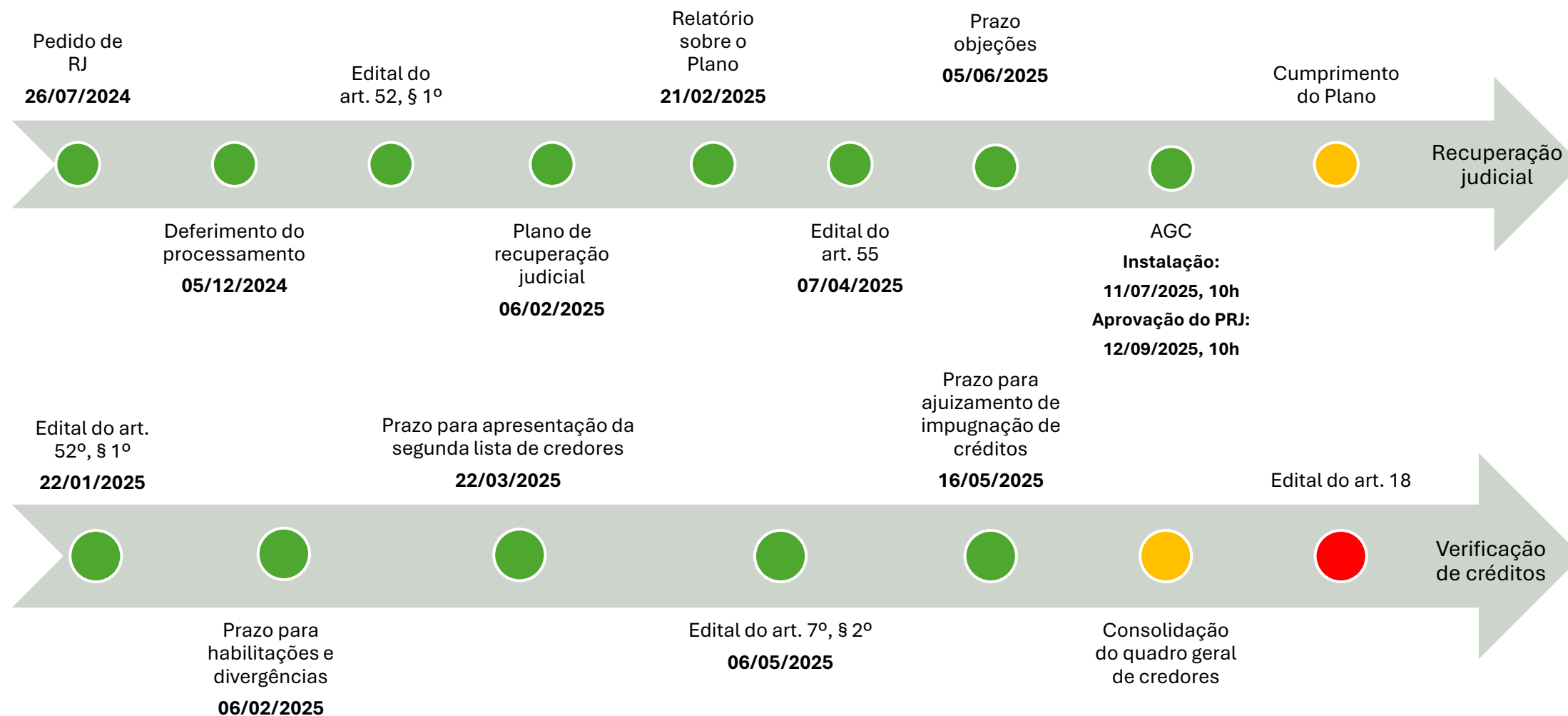
A elaboração e apresentação do presente relatório constituem atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 de responsabilidade do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



DASOS FLORESTAL LTDA
02.446.857/0001-65



Matriz:

Rua Augusto Guerino, nº 912, Portal de Versalhes, Londrina/ PR

Capital Social: R\$ 375.000,00

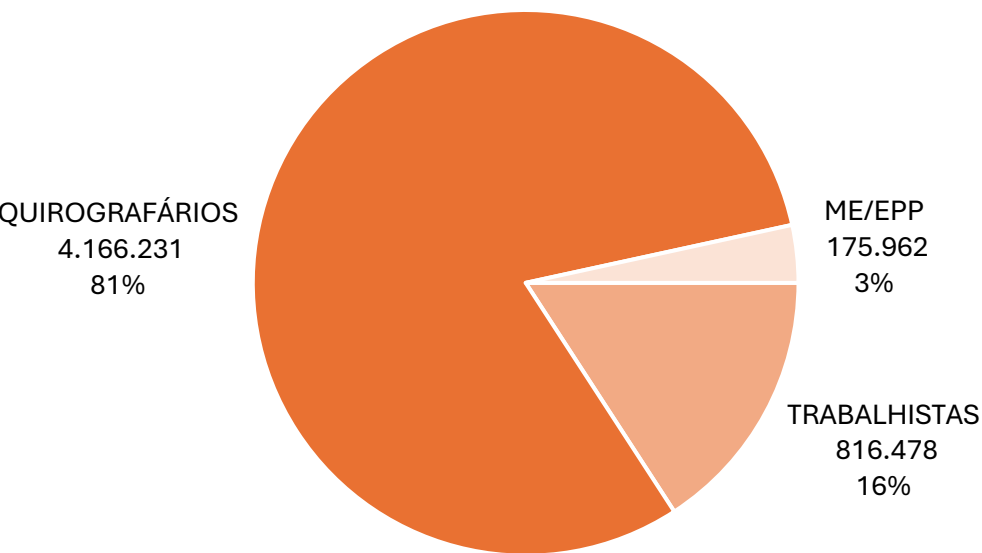


Ricardo Bitencourt Silveira
Sócio Administrador
R\$375.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



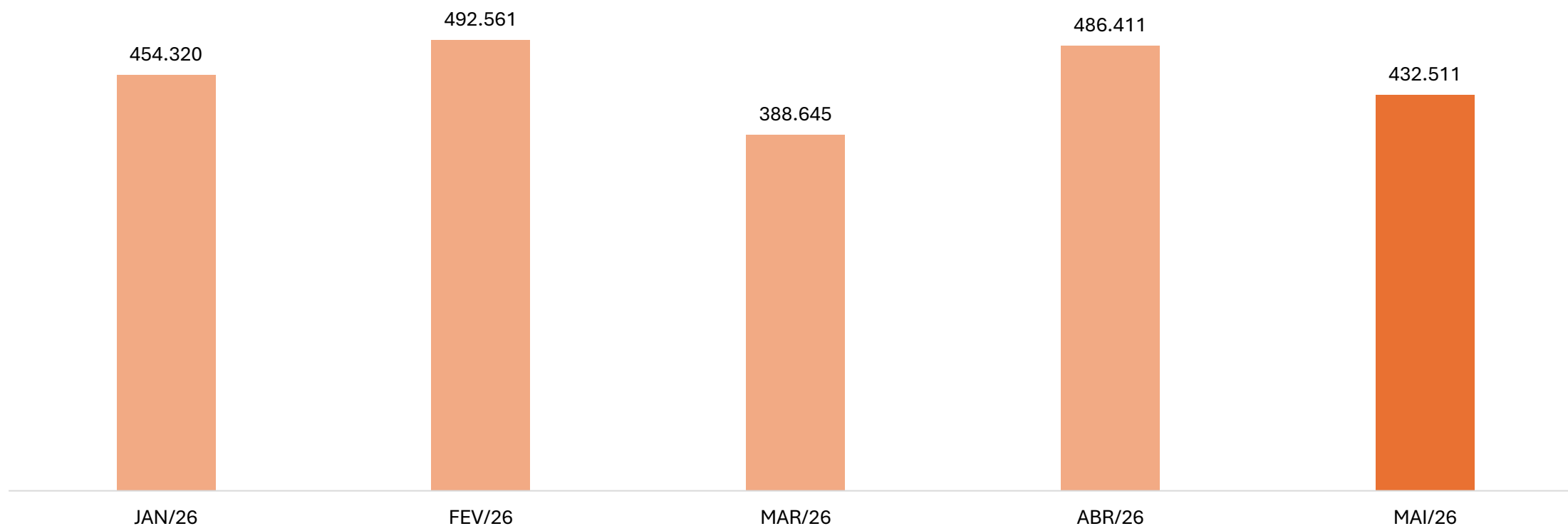
Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 432,5 mil na competência analisada, representando redução de 11,1% em relação ao período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 2,3 milhões, com média de R\$ 450,9 mil.

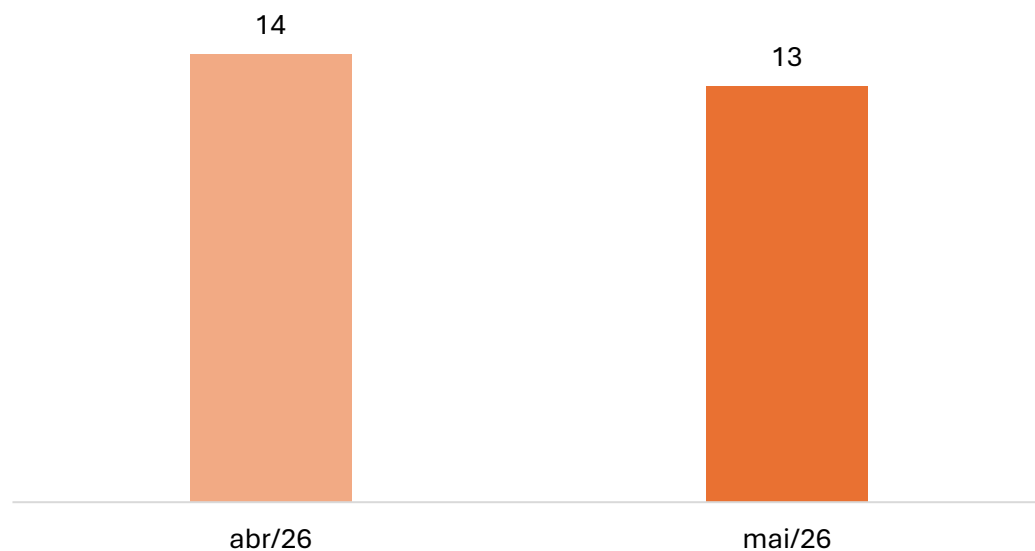
Faturamento



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada, a Empresa contava com 13 empregados ativos contratados sob regime CLT, não havendo registro de contratações em regime PJ no período.

Quadro de Colaboradores



Durante a competência analisada, foi registrado um desligamento, sem ocorrência de admissões. Ressalta-se que a Recuperanda disponibilizou o Termo de Rescisão de Contrato de Trabalho e o respectivo comprovante de pagamento das verbas rescisórias, possibilitando a validação da liquidação financeira do desligamento.

No que se refere à folha de pagamento, o dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 65,2 mil, enquanto os encargos trabalhistas corresponderam a R\$ 15,9 mil. De forma consolidada, a Empresa registrou gasto total de R\$ 81 mil com pessoal na competência analisada, considerando proventos e encargos sociais.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	3.196.275	3.278.456
DISPONIBILIDADES	11.710	32.480
DUPLICATAS A RECEBER	442.775	504.432
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.935.566	1.935.570
ADIANAMENTOS	806.224	805.974
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.204.960	2.151.030
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	510.581	495.377
INVESTIMENTOS	29.005	29.305
IMOBILIZADO	1.664.041	1.625.061
INTANGÍVEL	1.333	1.287
TOTAL DO ATIVO	5.401.235	5.429.486

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 82,2 mil no período analisado, passando de R\$ 3,2 milhões para R\$ 3,3 milhões.

A variação decorreu principalmente da conta "Duplicatas a Receber", que demonstrou um acréscimo de 13,9%, passando do valor de R\$ 442,8 mil para R\$ 504,4 mil. Conforme o balancete analítico, o aumento no agrupamento decorreu principalmente do saldo registrado junto à “Gelita do Brasil Ltda.”, no valor de R\$ 80,4 mil, somado ao incremento de R\$ 36,9 mil em “Indemil Indústria e Comércio S.A.”, enquanto “Alltech do Brasil Agroindustrial” apresentou redução de R\$ 70,2 mil.

Destaca-se também os acréscimos nas rubricas "Disponibilidades" e "Impostos a Recuperar", que apresentaram uma elevação de R\$ 20,8 mil e R\$ 3,82, finalizando a competência com os montantes de R\$ 32,5 mil e R\$ 1,9 milhões, respectivamente.

Em contrapartida, a conta "Adiantamentos" registrou redução de R\$ 250,00, passando de R\$ 806,2 mil para R\$ 806 mil.

Ao final da competência, os grupos “Impostos a Recuperar” e “Adiantamentos” permaneciam como os principais componentes do Ativo Circulante, representando conjuntamente 83,6% do saldo do agrupamento, equivalente a R\$ 2,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

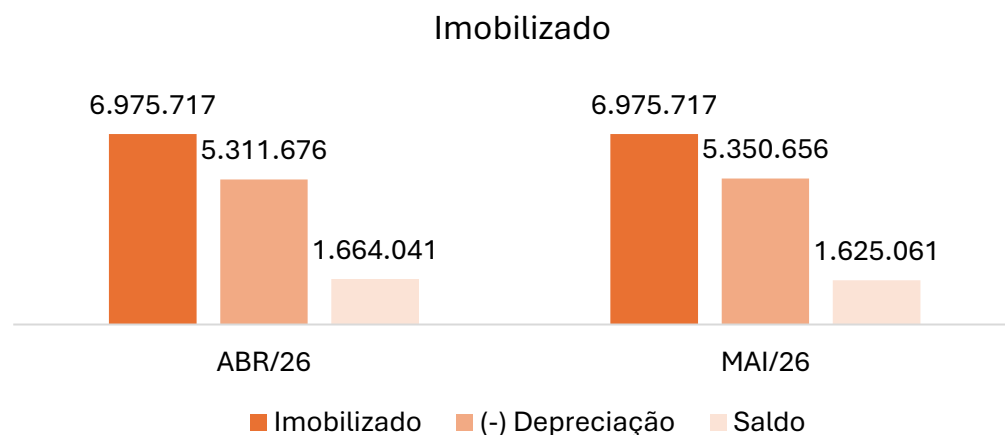
O Ativo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 53,9 mil no período analisado.

A principal movimentação ocorreu no grupo “Imobilizado”, que registrou decréscimo de R\$ 39 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,6 milhão. Conforme balancete analítico, não foram identificadas baixas ou aquisições de bens no período, sendo a variação decorrente exclusivamente do reconhecimento da quota mensal de depreciação. Os maiores impactos ocorreram nas contas de depreciação de “Veículos” (R\$ 24,2 mil) e “Máquinas e Equipamentos” (R\$ 14,2 mil).

O “Realizável a Longo Prazo” apresentou redução de R\$ 15,2 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 495,4 mil. O grupo era composto por “Outros Créditos”, no montante de R\$ 482,2 mil, além de “Títulos a Receber”, que totalizaram R\$ 13,2 mil. Dentro de “Outros Créditos”, destaca-se o saldo de R\$ 446,2 mil referente ao “Bradesco Consórcios”.

Por sua vez, a rubrica “Investimentos” praticamente estável em R\$ 29,3 mil, correspondente integralmente às “Cotas de Capital Uniprime”.

Já o grupo “Intangível” apresentou redução de R\$ 45,96, decorrente da amortização do mês no valor de R\$ 22,98 e da retificação do saldo inicial também de R\$ 22,98, encerrando a competência com saldo líquido de R\$ 1,3 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.123.828	4.180.514
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.758.774	1.850.920
FORNECEDORES	1.496.849	1.459.434
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	46.217	47.779
PROVISÕES	68.779	78.865
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	52.538	52.966
OBRIGAÇÕES FISCAIS	699.866	689.745
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	805	805
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.508.662	3.508.662
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.600	30.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.231.255)	(2.259.690)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.591.564)	(2.606.255)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(14.691)	(28.435)
TOTAL DO PASSIVO	5.401.235	5.429.486

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 1,4% na competência, passando a somar o valor de R\$ 4,2 milhões.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Empréstimos e Financiamentos", que apresentou um acréscimo de R\$ 92,1 mil, passando do montante de R\$ 1,8 milhão para R\$ 1,9 milhão. O conjunto era composto

por diversas operações junto às instituições financeiras, contratos de FINAME destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos e dívidas geradas por duplicatas descontadas.

Salientam-se também os aumentos verificados em "Provisões" e "Obrigações com Pessoal", de R\$ 10,1 mil e R\$ 1,6 mil, equivalentes a 14,7% e 3,4%, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Fornecedores" registrou queda de R\$ 37,4 mil, sendo o saldo em aberto composto principalmente por "Fornecedores Diversos", que concentrava R\$ 1 milhão do saldo total, destacando-se o montante junto à "Agroenergia Ivaí S/A", no valor de R\$ 140 mil.

Na sequência, verificou-se redução na conta "Obrigações Fiscais", de R\$ 10,1 mil, passando a somar, ao final da competência, o valor de R\$ 689,7 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 3,5 milhões, sem variações no período. A rubrica "Empréstimos e Financiamentos" representava o montante mais relevante dentro desse agrupamento, correspondendo a 99,1% do total.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Na competência analisada, a Recuperanda permanecia em situação de patrimônio líquido a descoberto, em razão do saldo negativo acumulado na rubrica de “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, incluindo o resultado negativo apurado no exercício corrente, que totalizava R\$ 2,6 milhões. O montante dos prejuízos acumulados supera o “Capital Social”, no valor de R\$ 375 mil, evidenciando insuficiência de recursos próprios para absorção integral das perdas acumuladas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	486.411	432.511
(-) DEDUÇÕES	(45.636)	(40.007)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	440.775	392.504
CUSTOS OPERACIONAIS	(298.352)	(327.247)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	142.423	65.256
MARGEM BRUTA	32,3%	16,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(143.763)	(79.793)
DESPESA COM PESSOAL	(84.526)	(91.416)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(39.356)	(33.140)
DESPESAS GERAIS	(41.449)	(42.925)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	21.569	87.968
RESULTADO OPERACIONAL	(1.340)	(14.537)
MARGEM OPERACIONAL	-0,3%	-3,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(13.351)	(13.899)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.351)	(13.899)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(14.691)	(28.435)
RESULTADO LÍQUIDO	(14.691)	(28.435)
MARGEM LÍQUIDA	-3,3%	-7,2%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou redução de 11,1%, passando de R\$ 486,4 mil para R\$ 432,5 mil. As Deduções registraram decréscimo de 12,3%, totalizando R\$ 40 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou queda de 11%, encerrando a competência em R\$ 392,5 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento de 9,7%, passando de R\$ 298,4 mil para R\$ 327,2 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional permaneceu positivo em R\$ 65,3 mil, representando piora de 54,2% em relação ao período antecedente. A Margem Bruta reduziu-se de 32,3% para 16,6%.

As Despesas Operacionais registraram redução de R\$ 64 mil, encerrando a competência em R\$ 79,8 mil. Internamente, observaram-se acréscimos de R\$ 66,4 mil na rubrica “Outras Receitas e Despesas Operacionais” e de R\$ 6,2 mil em “Despesas Administrativas”. Em contrapartida, foi registrada redução de R\$ 6,9 mil em “Despesas com Pessoal”, enquanto as “Despesas Gerais” demonstraram valor semelhante ao do mês antecedente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	486.411	432.511
(-) DEDUÇÕES	(45.636)	(40.007)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	440.775	392.504
CUSTOS OPERACIONAIS	(298.352)	(327.247)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	142.423	65.256
MARGEM BRUTA	32,3%	16,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(143.763)	(79.793)
DESPESA COM PESSOAL	(84.526)	(91.416)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(39.356)	(33.140)
DESPESAS GERAIS	(41.449)	(42.925)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	21.569	87.968
RESULTADO OPERACIONAL	(1.340)	(14.537)
MARGEM OPERACIONAL	-0,3%	-3,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(13.351)	(13.899)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(13.351)	(13.899)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(14.691)	(28.435)
RESULTADO LÍQUIDO	(14.691)	(28.435)
MARGEM LÍQUIDA	-3,3%	-7,2%

Notas Explicativas

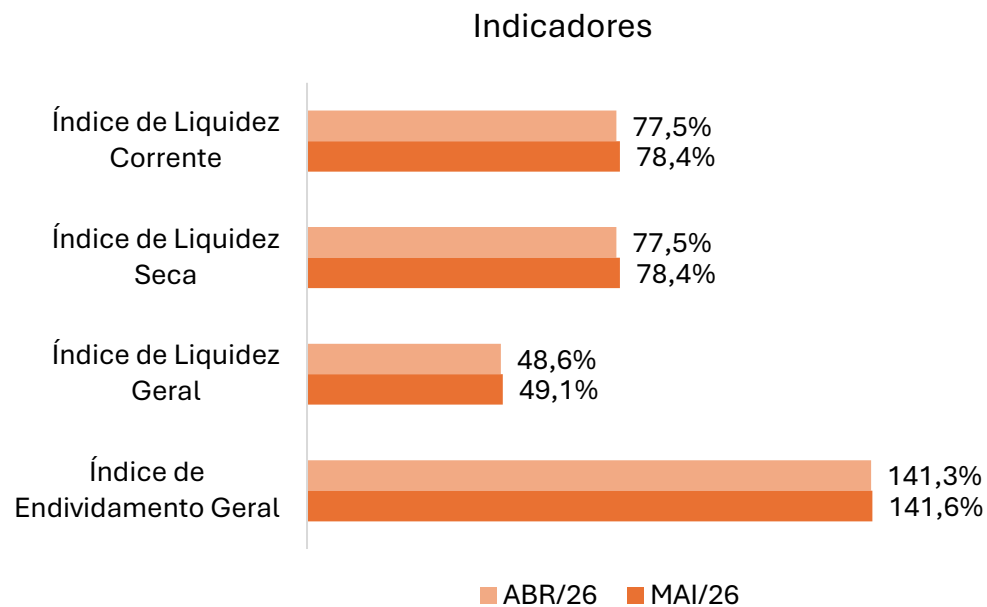
O Resultado Financeiro permaneceu negativo e apresentou leve aumento de R\$ 547,17, passando de -R\$ 13,4 mil para -R\$ 13,9 mil.

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 28,4 mil, representando piora de R\$ 13,7 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida diminuiu de -3,3% para -7,2%.

No acumulado do exercício de 2026 até a competência analisada, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 224,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice aumentou de 77,5% para 78,4%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os "Estoques", e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

No caso em análise, a Recuperanda não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de "Liquidez Seca" correspondeu ao mesmo percentual apurado na "Liquidez Corrente", isto é, 78,4%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e de longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 48,6% para 49,1%. Mesmo com o aumento, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. O indicador revela a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 141,3% para 141,6%. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente, e de forma excedente, por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

8. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados em dia, conforme previsto, sem atrasos.

9. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.